

# A NOTICIA

ANNO III

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

Telephone  
nr. 228

Joinville, 11 de Julho de 1925

Caixa Postal  
nr. 88

NUMERO 148

## A Amnistia é o caminho da Paz

Um dos problemas, talvez o mais palpitante que se faz sentir nesta angustiosa travessia da pátria brasileira, indubitavelmente é, o que diz respeito á amnistia, aos implicados, tanto militares como civis, nos ultimos e numerosos levantes, que se verificaram em diversos pontos do paiz.

Buscando-se a psychologia de todas essas rebeliões, iniciadas em 1922 na capital da Republica, chega-se a uma conclusão logica e até mesmo justificavel.

A reacção, em todos os tempos existio, ella faz parte integrante da indole do povo, dos governados contra os governos. Estes, porventura tem todos os direitos? Podem mesmo violar as leis dirigentes? Commetter toda a sorte de arbitrariedades? E o povo, acaso tambem não tem seus direitos, assegurados pelas CARTAS-MAGNAS, nas quaes se ergue toda a vida politica e social d'uma raça?

Eis como e porque ha justificativa a rebelião! Não queremos com estas nossas considerações, propalar doutrinas contra a ordem legalmente constituída, porem, tudo tem sua razão de ser e de existir.

Graças ás idéas liberaes e genuinamente republicanas que ecoam na Camara, proferidas com vehemencia e ardor de convicção, por representantes de facto, como Barbosa Lima, Adolpho Bergamini, Lauro Sodré, Muniz Sodré, Lauro Müller, Flôres da Cunha e outros intemeratos brasileiros, inclitos defensores do povo, incapazes de se deixarem arrastar pelo interesse mesquinho que desgraçadamente attinge a tantos e tantos politicos «carneiros», actualmente, cogita-se na Camara, de dar ampla e absoluta amnistia, a todos os accusados por crimes politicos, cujo numero não é pequeno, é infinitamente grande.

A amnistia será a solução, será o unico caminho a seguir pelo governo, si quizer que o Brasil retome a sua antiga rota de harmonia, de paz, de fraternidade e de trabalho.

O crime politico é mais uma formalidade que tem seu motivo de ser, ephemeramente, momentaneamente, por isso, as autoridades não devem ser rigorosas para com essa pobre gente, que, obedecendo á voz d'um ideal, d'um impeto de liberdade para attingir o todo e não a parte, o povo brasileiro e não a individualidade, insurgio-se de armas em punho, contra o governo.

Homens de valor, que em 1893, ao lado do intemerato riograndense Gumerindo Saraiva, defendiam a causa daquella revolução, hoje, nestes ultimos tempos, tem offerecido seus valiosos prestimos á causa da legalidade. Entre muitos outros, citaremos o nome do valoroso almirante Alexandrino de Alencar, que ao lado de Gumerindo, Custodio de Mello e outros, foi figura saliente na rebelião da Esquadra. O cel. João Francisco, hoje ao lado dos rebeldes, em '33, defendia Floriano Peixoto.

Por essas observações conclue-se facilmente o que seja o crime politico, que, deputados deshumanos procuram por todos os meios, apresentar esses mesmos crimes, sob aspectos tremendos e solicitando ao governo, o maximo de intransigencia e rigor na punição dos seus autores.

Mais bondade, mais sentimento de humanidade, menos rancor, menos odio!

Somos brasileiros, são brasileiros aquelles que padecem as amarguras d'um carcere, sem

culpa formada ás vezes, e ás vezes por uma simples suspeita.

«Desunir, dividir, para reinar» é a formula usada pelos despotas e imperialistas. Porem, não estamos num paiz de despotas e á frente da nossa administração politica e social, onde se synthetisa o destino de umimmenso triangulo que se estende garbosamente no continente Sul-Americano, por certo, não temos um Benito Mussolini, o inimigo do povo, ou um Primo de Rivera, mas, sim, temos republicanos dignos e convictos, capazes de sacrificar a vida, para respeitar a memoravel campanha de 1889, Brasil Republica e o 7 de Setembro de 1822, Brasil-Livre!

Olhemos para o passado glorioso, desfolhemos as paginas de ouro de nossa historia e inspiremo-nos na nobreza dos brasileiros nobres, no caracter dos nossos antepassados, no heroismo de tantos homens, filhos directos de nossa terra, cujas memorias estão aureoladas de flores sempiternas, perdurando para todo sempre no espirito de nossa brava raça.

Não maulemos o nosso passado brilhante!

A situação do Brasil é melindrosa presentemente; ha necessidade que todo o dissidio desapareça e que todo o brasileiro ouça a voz interior de sua consciencia, para que, de comum accordo, num unico helo de amor, de affectos reciprocos, governos e governados avancem para o triumpho immortal do nosso engrandecimento.

A amnistia é inadiavel, se faz sentir accentuadamente; é preciso que ella seja um facto real, concretizado, para o bem da Nação.

O paiz não pode continuar mais neste estado de cousas, que o definha, que o deturpa, que o desvalorisa á face do mundo civilizado.

Que o Brasil ouça religiosamente a voz impenitente do deputado-soldado, Flôres da Cunha, digno representante do valoroso povo riograndense.

Ouçamol-o do alto da tribuna da Camara:

— «Não apresentarei, propriamente, uma proposta ou um projecto. Não apresentarei um projecto, porque não conheço o pensamento da maioria, neste momento, sobre o assumpto, e não desejo ver encahaldo ou rejeitado, um projecto dessa natureza, assignado por mim, que venho de pelear no campo das piores refregas. Pretendo, isso sim, é fazer um discurso, lançando, generosa e patrioticamente, a idéa de amnistia para os crimes politicos.

No Rio Grande do Sul, a amnistia já foi concedida praticamente. Vivem, hoje, ali, trabalhando, como antes dos movimentos revolucionarios mais recentes, innumerados individuos que pegaram em armas contra a ordem legal. Elles não são incommodados. Voltaram á communhão brasileira e ao seu labor de todos os dias, indispensavel á nossa harmonia e prosperidade. E isto como se nada houvera occorrido de tão grave entre nós.

Entendo que é o momento de conceder-se a medida. Esta deve ser dada mesmo aos revolucionarios que ainda se encontram em armas. O governo, ou o Congresso, lhes marcaria um prazo para deporem as armas, cessar a lucta ingloria que nos divide e enfraquece. E, isto verificado, poderiam voltar á sua vida antiga, esquecidos do mal que essas coisas fizeram ao Brasil.»

## Cipoadas...

Ursolinos

Toca zabumba. E folia!  
Cornetas, pratos, ferrinhos!  
Que em delirante alegria  
Como infernaes diabinhos  
Pra o carnaval se preparam...

Na lica já se abiraram  
Pra a bacchanal, destemidos,  
Na dança já se ensaiaram,  
Todos de virgem vestidos,  
Com programmas magistraes...

Um já lançou nos jornaes  
Carta aberta. Colossal!  
Austero — traça idéaes...  
Solemne — condemnou o mal...  
Não admittie rivaes.

Nas causas estadaues  
Deitam conceitos «a bessa»!...  
São todos puras vestaes  
Até mesmo o grande Lessa,  
De opportunista grandezza,

Canta, á surdina, proeza  
Lembrando o tempo passado  
In que mostrou de firmeza  
Um mais sublime attestado!  
Jurou bandeira e cumpriu...

A fé jamais desmentiu...  
Se escorrega, se levanta  
Já escoregou... não cahiu!  
E logo se apruma e canta  
De gallo... ou mesmo gallinha...

Guarda sempre a mesma linha...  
Quebra aqui, quebra acolá...  
Sem fil é doce pombinha  
Na dança do tangará  
No canto da carochinha.

Outros vem á caladinha  
Das alturas na coibça,  
Com labias de mulatinha  
Quando o desejo lhe atiga...  
A dança se incorporar.

E nesse nunca acabar  
De convivas do porvir,  
Todos da patria no altar,  
Jurando á patria servir  
Sereno um vulto se esconde...

Sereno ás vezes responde...  
Cogita... espregia... repousa...  
Manda que a coisa se soude...  
Atento como rapouza,  
E espera, teso e esguio...

Toca zabumba. E folia!  
Cornetas, pratos, ferrinhos!  
Que em delirante alegria  
Como infernaes diabinhos  
Pra o carnaval se preparam...

DECIO

Joinville - Julho 1925

## LEONELLA!

Uma mulher com barbas patriarchaes, como qualquer padre musulmano

Aquella mulher exquesisca descia do «Wasen», trazendo ao rosto um semi-veo de odalisca, como para esconder a face rosada, á maneira das antigas mulheres da Turquia.

— Por que não se descobre? Um passageiro explicou: — Não sabe ainda? Ella tem barbas tão longas e tão espessas que até se assemelham ás de um capuchinho?

Não nos foi difficil entrevistala. E soubemos, desde logo a sua historia. Chama-se Leonella. — Leonella? E por que?

A mulher-phenomeno narrou a sua historia. Seus paes são perfeitamente normaes. Um dia, porém, — e isto foi em 1894 — sua genitora foi a Westfahlen, na Alemanha, assistir a uma funcção em circo de cavallinhos.

Viu allí, um leão, que era exposto, e de tal sorte se impressionou com o animal, que, mais tarde, quando lhe deu a luz, proporcionou ao exemplo da fêra, que, afinal, veiu preocupar muito a sciencia, em seu paiz.

— Felizmente, disse-nos o interprete — a sra. Leonella, se herdou a phisionomia do rei das florestas, não herdou entretanto, o seu instincto feroz: — ella está sempre humorada e palestra com grande fluencia de quantos della se assercam.

Leonella percorre o mundo em «tournee» de exhibição, despertando, sempre, grande curiosidade.

(De «A Noite», do Rio)

## Theatros de Joinville

Quem no domingo passado frequentou os cinemas que funcionaram em Joinville, deveria ter experimentado sensações bem diferentes...

Na séde da «Liga das Sociedades» havia distincção e conforto; no «theatro» Guarany, a costumeira desordem, talvez maior do que as verificadas em soffríveis circos de cavallinhos...

As entradas foram vendidas á vontade dos... emprezarios. As determinações do Cap. Delegado Especial não foram observadas, pois, a desordem nas cadeiras do Guarany foi absoluta!

Até nas mesas do «restaurant» allí existente, havia gente sentada...

De tão ridiculo que se encontrava esse «theatro», CHEIO de scenas «graciosas», não se pôde dizer com que se parecia...

Quem visitasse Joinville nesse dia e fosse ao «theatro» Guarany colher impressões, sahiria satisfeito, não ha duvida.

E são essas bellezas encantadas que GRÉTO QUINOTA, admira e deffende, como cousa sua, muito familiar...

Tem bom gosto, não ha duvida, que lhe faça bom proveito.

Nós é que não nos sentimos bem com as suas familiaridades e para evita-las, aconselhamos o uso dos sarraphos, que é lembrança nossa, deixando os caixões de kerosene, os cipós e as crinas com o seu dono...

Somos dos que acreditam que o Capitão Delegado Especial tomará novas providencias para fazer valer as suas louvaveis recommendações, pois, ellas vizam o bem estar geral.

Tambem não acreditamos que os Emprezarios do «Guarany», reincidam na desobediencia de Domingo, porque não ignoram que essa autoridade é habil no jogo do «xadrez».

O Cinema Guarany ha de ser, custe o que custar, uma casa de melhor «feiçao» embora Créto Quinota & Cia. a isso se apponham tão... tenazmente.

Já é tempo de Joinville ter uma casa, de diversão que offereça conforto e bem estar relativo ás familias apreciadoras de «Tom Mix» e «Lauta La Plante» e outros, que primam por não serem mulos CRÉTO QUINOTA BOLINA...

Esperemos.

## EM PARATY



Sr. Ramos Alvin.

Segundo fomos informados, consta que será nomeado Intendente do Districto de Paraty, o nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Antonio Ramos Alvin.

## FALLECIMENTO

Rio, 10 — «A Noticia» Falleceu Gonzaga Campos, director do Serviço Meteorologico do Ministerio da Agricultura.

## Quem será o futuro presidente da Republica?

O sr. Carlos de Campos não apoiará a candidatura Washington Luiz?

Apparecerá um novo candidato á presidencia?



Dr. Carlos de Campos

A proxima successão presidencial cada vez mais está se «encrencando»; candidatos a granel á nossa ré-publica já appareceram no scenario politico brasileiro, porem, nenhum dos nomes que ultimamente vieram á baila no palco onde está scenada a comedia politica de nossa terra, comedia essa, cheia de situações criticas e de trocadilhos chistosos, tem probabilidades de ser o futuro presidente deste paiz «essencialmente agricola»...

A' ultima hora correu nos circulos «politiqueiros» do Rio, aonde usam-se casaca e

cartola (e a besta, representada pelo povo que se aguenta), que o sr. Carlos de Campos, presidente da paulicéa, sem duvida alguma, não daria solidariedade e apoio á candidatura do sr. Washington Luiz, á presidencia desta terra, onde tudo manda e ninguem se entende e vice-versa...

O facto do sr. Carlos de Campos não dar seu braço forte ao sr. Washington, politico em franca evidencia actualmente, vem grandemente complicar a questão da successão.

Sabe-se comtudo, que nem os srs. Washington Luiz, Mello Vianna, Setembrino de Carvalho, Alvaro de Carvalho, Borges de Medeiros e Altino Arantes, nenhum desses ha de subir os degraus do Catete, para proclamar-se o Deus desta terra verdadeiramente adoravel, privilegiada pela Natureza, justamente para ninguem trabalhar...

O futuro candidato continua escondido sob as malhas da «penumbra politica»... e quanto ao vice presidente, idem...

Esperemos o epilogo dessa longa comedia...

## A revisão

O SR. BARBOSA LIMA — Sr. Presidente, assentada, como está, no conselho dos semi-deuses da Republica, a outorga de uma nova carta consticional a ser doada ao povo brasileiro, na constancia de uma longa noite de estado de sitio, não será levado á conta de demasia, no exercicio do mandato parlamentar, abalançar-se um brasileiro, representante de um pequeno recanto da patria, não de todo coberto pelo estado de sitio, a iniciar as suas considerações sobre o delicado e tormentoso thema, que é a remodelação da Constituição politica dos Estados Unidos do Brasil.

Sou dos que entendem, não de hoje, que não pequenas modificações precisariam ser introduzidas no texto da Camara de 24 de Fevereiro de 1891, no sentido da melhor adaptação desse estatuto ás exigencias e ás necessidades da evolução social da communhão brasileira.

Mas Sr. Presidente, não podiamos imaginar que esse delicado trabalho de remodelação das condições dentro das quaes deveria de então por diante se mover o legislador ordinario, que esse trabalho se possede effectuar sem a collaboração continua, vigilante, consciente da opinião de todos quantos no Brasil, fóra do Congresso Nacional, pelos meios normaes de discussão, entendessem trazer ao contingente, o concurso da sua experiencia pessoal para a obra magna da reconstrucção do estatuto fundamental da Republica.

Não nos poderia passar pela idéa a eventualidade de uma nova Constituição decretada em estado de sitio.

V. Ex, Sr. Presidente, convirá commigo e o Senado, penso, não discordará, de que fóra desta assembléa, que é o Congresso Nacional, vivem dezenas senão centenas de brasileiros não investidos do mandato parlamentar, mas cujas luzes, cujo saber, nós não pedemos nem devemos querer dispensar.

Tão pouco poderiamos pretender que essa collaboração houvesse de ser dada dentro dos limites previamente traçados pelo Poder Executivo por meio dessa magistratura anachronica, exhumada dos tempos anteriores á revolução franceza, que se chama a «censura policial», exercida sobre todos os orgãos de publicidade, assignalando os limites dentro os quaes cada um terá de exprimir o seu modo de sentir e a sua maneira de pensar, com as devidas cautelas para não incorrer no delicto de lesa-magestade, outra escandalosa velharia desenterrada dos tempos do absolutismo, através da nefanda lei de imprensa.

(De um discurso pronunciado no Senado, pelo conhecido e vibrante senador, sr. dr. Barbosa Lima.)

# Atelier de Costura

No intuito de melhor servir as nossas distinctas freguezas, acabamos de contractar no RIO DE JANEIRO, uma competente **MODISTA**

ASSIM SENDO, PODEREMOS DENTRO EM BREVE INICIAR A CONFECÇÕES DE VESTIDOS, CAPAS E MANTEAUX, GARANTINDO PERFEIÇÃO E ELEGANCIA

Pedimos que esta nossa nova secção mereça a preferencia que até aqui tem merecido a **A BRASILEIRA**

Mendel Filho & Cia.

## SYPHILIS!

Abortos! Chagas! Invalidez! Reumatismo! Eczemas! Um horror:

A syphilis produz Abortos encaia o corpo de Chagas destróe as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, queda do cabelo e das Unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o Baço Figado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Reumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções na Pelle, Feridas no corpo todos a Cegueira, enfim ataca todo o organismo. O ELIXIR 914; deve ser usado em qualquer manifestação da syphilis.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz efeito desde o primeiro vidro. Comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914.

(Aprovado pelo D. N. S. P. sob n. 26, de 21 de Fevereiro de 1919.)

Jornaes velhos para embrulho, á \$1000 o kilo, vende-se nesta Redacção.

Arroz em casca, compra pagando os melhores preços

Alberto Colin & Filhos

RUA 15 DE NOVEMBRO 31 CAIXA POSTAL 78 TELEF. 68 JOINVILLE Sta. Catharina

## COMPANHIA "UNIÃO"

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES Sede: PORTO ALEGRE Capital 3.000.000\$000

Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra incendio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações.

M. Lepper & Cia.

V. Excia. já visitou "A ANCORAZ?"

Ainda não!

Pois então vá com brevidade lá, que V. Excia. encontrará tudo o que desejar, por preços minimos Grande sortimento de Fazendas

Rua Cruzeiro N. 10

## BAPTISTA PIGATTO & CIA.

ESTAÇÃO CANIVETE

Endereço telegraphico: FERRAGEM

Com serraria a vapor

S. ANTONIO E S. JOÃO

Grande stock de madeira. Aceita offerta

## Companhia Industria e Comercio de Mafra S. A.

Escriptorio: Rua Itayopolis

Codigo: Ribeiro — End. tel. «Mercurio»

MAFRA

S. Catharina

Proprietarios das antigas Serrarias Reunidas no Avencal. — Madeiras em grande escala. — Herva matte, generos, commissões e consignações,

## SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal

Endereço telegraphico "BADUY"

Escriptorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

H. Douat & Cia.,

JOINVILLE - Est. de S. Catharina

Seccos e Molhados por atacado

Exportação de Herva Matte

Depositaros de kerosene da The Atlantic Refining Comp.

Agentes dos Snrs. F. Matarazzo & Cia. de São Paulo com deposito permanente das acreditadas marcas de farinha de trigo «Lili» e «Claudia» arame farpado, soda caustica, cerealina, amidon etc.

Banqueiros da Companhia de seguros sobre a vida

»A EQUITATIVA«

Endereço telegraphico DOURO Codigo: Ribeiro A B C e 5ª. ed.

## O novo Typo Cerveja "Antarctica" "PILSENER"

A mais deliciosa, a mais crystalina!

### FABRICA DE SACCOS DE PAPEL

Movida a electricidade de Raphael Faraco

Executa qualquer pedido de saccos de papel, com formatos, cores ou modelos diferentes, conforme apresentados ou desejados pelos srs. freguezes

ACCEITARA PEDIDOS PARA QUALQUER PARTE DO PAIZ

Rua Jeronymo Coelho n. 11 Caixa, 39 JOINVILLE — SANTA CATHARINA

### SERRARIA RIO PRETO

— DE —

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto José Cabral

SANTA CATHARINA

## Hoepcke & Cia.

Importadores Agentes maritimos

SÃO FRANCISCO DO SUL ESTADO DE SANTA CATHARINA

CASA MATRIZ: FLORIANOPOLIS

Agentes das Companhias de Vapores

Lloyd Nacional S. A., Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, Norddeutscher Lloyd Bremen, Hugo Stinnes Linien Hamburgo, The Swedis, Brasil Plate Line, Jonhson Line, Strays Souts America Line, Skoglanh Line (Brasil) Soc. Anonyma dos vapores:

«Etha», «Lucania», «Ipanema», «Sumaré» e «Marante»

DESTACHOS NA ALFANDEGA E EXPEDIÇÕES

Agentes da Comp. de Seguros «Alliança da Bahia» Reguladores de avarias

ARRENDATARIOS DO TRAPICHE SANTISTA

Proprietarios do trapiche HOEPCKE — Grandes e bons armazens a disposição — Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

EMBARQUE DE HERVA MATTE E MADEIRAS

Endereço telegraphico: HOEPCKE

## União Mercantil Brasileira, S.A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: "SILOS" — Caixa Postal 110 EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

### Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

## Serrarias Avencal

Grande emporio de madeiras — Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de madeiras pelos melhores preços, com pagamento a vista. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

Secção de colonisação e agricultura. Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento. Correspondente de diversos Bancos

## GARCEZ & DAMASO

Escriptorio e deposito; PRAÇA OZORIO N. 16

CURITYBA — Paraná — BRASIL — Caixa postal, 293 — Teleg. «MARTE» — CODIGOS: Ribeiro e particulares

Acceptamos representações de firmas de primeira ordem

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Representantes e vendedores das afamadas telhas dos fabricantes: Guilherme Weis e Francisco

Klemz, de Curityba

Unicos depositarios no Paraná e Santa Catharina, dos palitos americanos «Grand Prize»

Collocamos nas principaes praças do Paraná, todos os artigos e productos catharinenses, mediante modica commissã

## Livonius & Cia.

AGENTES GERAES DA

Companha Segurança Industrial

Cia. de Seguros contra accidentes do trabalho

TAXAS MODICAS

PROMPTA LIQUIDAÇÃO DOS ACCIDENTES

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º. 22.

## MilDiabos

3.º. s'culo por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

### Armando a rataeira

O senhor cahiu-lhe no gotto, não desespere... ou eu me engano muito ou aquella fortaleza se renderá a um cerco bem dirigido.

— Acredita? — perguntou o bandido, meio lisongeado.

— Tenho certeza! Conheço-a como os meus dedos! Nunca a vi assim.

— Não creio... — aventurou o Mil-diabos, mais pelo prazer de ouvir a confirmar que tinha dado no gotto de Bertha que pela duvida em que estava.

Ah! vaidade humana, como te insinuas, que nem o espirito de um grande malfetor é insensível ás tuas blandicias.

Fernanda, que lhe percebeu o fraco, rematou com intenção maliciosa:

— Não? Pois experimente conquistá-la.

— Como?

— Como se conquista o coração das mulheres?

E sem esperar pelo que lhe pudesse dizer o Mil-diabos, respondeu á propria interrogação:

— Com joias, com perolas e brilhantes de preço.

— Começarei amanhã.

— Posso auxiliá-lo na escolha querendo...

E, fingindo-se envergonhada pelo que disséra, acrescentou, levantando os olhos ao céu:

— Ah! este homem, com a

sua sympathia, faz-me dizer coisas impossiveis!

— Aceito o offerecimento.

— Agora já não posso voltar atraz. Venha buscar-me ás onze horas... estaremos de volta para o almoço.

— Até amanhã

— Até amanhã, espirito de satanaz!

O Mil-diabos desceu a escada, risonho, satisfeito e um pouco alcoolizado. Estava a caminho de conquistar uma bella viuvinha.

Depois de fechar a porta, Fernanda e Bertha exultaram-se de alegria. Tinham finalmente, apanhado o pato sonhado.

### Na ponta da faca

A submissão de Tilde, com a qual não contava o Diogo, tranquillizou-o e deu-lhe um pouco de descanso sob o ponto de vista da vigilancia. Todo o medo do contrabandista era que a moça, quando se apercebesse, durante o dia, da passagem por ali de algum barco, sáhesse de

casa e começasse aos gritos e a fazer signaes, para chamar a atenção dos barqueiros, despertando, mais suspeitas que as que já existem a respeito da ilha e muito especialmente d'elle. A navegação por aquellas paragens não era muito frequente, mas sempre havia botes de pesca, lanchas a vapor e á gazolina, da Policia Maritima e da Alfandega, afóra outras embarcações. Por isso, nos primeiros tempos, conservou-a dentro de casa, noite e dia. Como, porém, a moça se mostrava resignada e disposta a esperar pela visita dos seus rapttores, fez algumas concessões. A primeira consistio na permissão, após o pôr do sol, de vir sentar-se da parte de fóra da casa, quando o tempo não estava borrascoso, para respirar um pouco de ar livre. Esse primeiro passo conseguiu-o Maria das Dores, fazendo vêr ao marido que á moça, como as flores, se estirolava dentro de casa.

Vê, Diogo, a extrema pa-

lidez e o abatimento da moça. Está doente e, olha lá, não vás ficar com a responsabilidade da sua morte.

O contrabandista encolheu os hombros com desprezo, mas, espiçado pela curiosidade, olhou-a com attenção e viu que sua mulher não exagerava. Pensou, então, que, se a sua prisioneira cahisse de cama e viesse a morrer, toda a responsabilidade da sua detenção lhe desabava sobre a cabeça.

Como diabo ia justificar a presença da doente na ilha?

E se ella fallecesse?

Teria que atirar o corpo ao mar porque não podia dar parte á policia.

Acreditariam na morte os que lh'a tinham confiado ou julgariam cumplice n'uma evasão? Que rascada?

Para que tinha accedido aquella prebenda? Agora já não podia socegar senão no dia em que viessem buscar aquelle impesilho á sua tranquillidade.

Foi, pois, um pouco pelo medo de que a doença de Tilde se aggravasse, que condesceu com os desejos da mulher, deixando-a prisioneira, á noitinha, visesse para fóra de casa.

Aos poucos, como a fraqueza da moça, cada vez mais magra e decorada, se accentuasse, permitiu-lhes uns pequenos passeios até ás areias que serviam de ancoradouro á canôa. Mas, pelo sim, pelo não, enquanto a mulher, o filho e Tilde se sentavam no areial da praia, elle, de cachinho na bocca, na popa da embarcação, esperava, fleugmaticamente, a hora de recolher.

Se a noite estava de luar, muito clara, á aproximação de qualquer lancha de fiscalisação, que os seus olhos distinguiam a uma grande distancia, dava o passeio por findo.

De concessão em concessão, a moça veiu a obter licença para, amparada pelo José Maria, dar uma volta pela ilha.

(Continúa)

**AS PHARMACIAS**

Carbonato de ammonia inglez  
Irrigadores de borracha  
Sacos de borracha para gelo e  
agua quente  
Seringas de jacto continuo  
Bieos crystal e chupetas  
Recebeu a  
APHRMACIA MINANCORA

**MINERVINA**

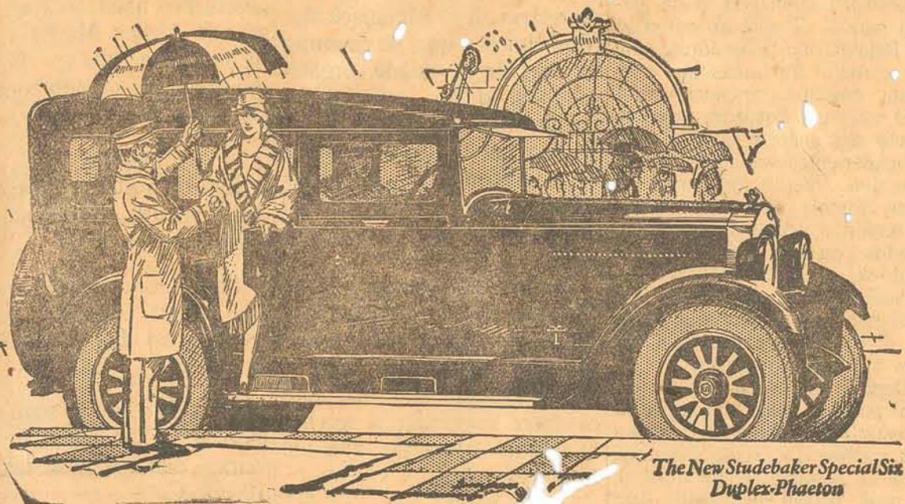
Cura incommodos, de senho-  
ras, regras irregulares e  
Hemorrhoides.  
Pharmacia Minancora,

Saboneteiras economicas Kanitz  
Sal onetes para as mesmas e outras  
qualidades  
Rouges finos diversos  
Pós de arroz estrangeiros e nacionaes  
Loções nacionaes e estrangeiras  
Perfumarias finas  
Pastas dentificas diversas  
Recebeu a  
PHARMACIA MINANCORA

**FEBRE**

Cura-se com as afamadas  
Capsulas Anti-sezonicas  
„Minancora“.  
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a  
saude; e a saude dellas é a  
**Lombrigurira Minancora**  
Acha-se em toda parte e na  
PHARMACIA MINANCORA.



The New Studebaker Special Six Duplex Phaeton

**O grande premio argentino de 1925**

24 AUTOS CONCORRERAM Á PROVA, E APENAS NOVE TERM.NAAAM  
A esta prova concorreram 44 automoveis, mas somente nove a terminaram. Os automoveis  
concorrentes foram: STUDEBAKER, Hudson, Stutz, Essex, Buick, Picarde, Lincoln, Ford, Cardner,  
Chrysler, Haynes, Flint Reo e um carro europeu o Alfa Romeo.  
O percurso era tão difficil, que quinze dos vinte e quatro concurrentes tiveram de retirar-se  
antes de terminar. Os nove restantes terminaram a corrida na seguinte ordem:

- 1º — STUDEBAKER 2º — STUDEBAKER 3º — ALFA ROMEO 4º — STUTZ  
5º — HUDSON 6º — REO — 7º. HUDSON 8º. — GARDNER 9º. — FORD

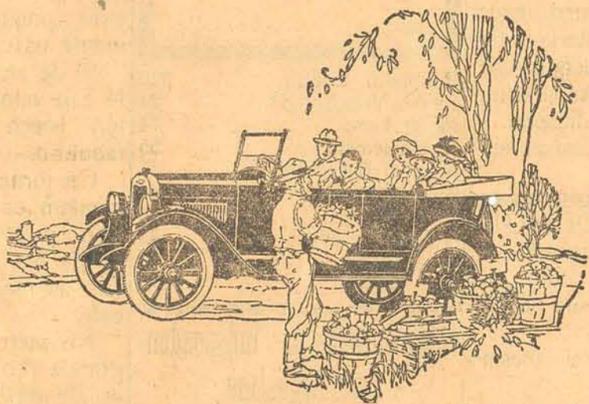
Entre os automoveis que tiveram de retirar antes de terminado o percurso, estavam o Buick  
Hudson, Stutz, Essex, Crysler, Lincoln, Haynes, Flint, etc.  
Esta PROVA DE RESISTENCIA, por pessimos caminhos, o STUDEBAKER venceu, em  
1925, como já a vencera em 1922, 1923, e 1924!

Agente ROBERTO GROSSENBACHER, Rua 15 de Novembro Blumenau  
Para mais informações, nesta Redacção

**PROMPTO  
Chegou o novo!**



Novo radiador  
Nova embrayage  
Novo eixo dian-  
teiro-novas mol-  
las semi-ellipticas  
Novo bastidor  
Novo diferencial  
E muitos outros  
dispositivos que  
tornam o novo  
**Chevrolet**  
O melhor e o  
mais barato au-  
tomovel que se  
fabricou até esta  
data



TODOS OS MO-  
DELOS DO NOVO  
**Chevrolet**  
SÃO ACABADOS  
PELO PROCESSO

**Duco,**

A PINTURA IN-  
DESTRUCTIVEL

Preços em S. Paulo	TURISMO — Rs. 8:800\$000	Coupé — Rs. 12:000\$000
	Volturette — Rs. 8:800\$000	Chassis — Rs. 7:500\$000
	Sedan — Rs. 18:808\$000	Chasis-caminhão — Rs. 8:250\$000

Agentes autorizados em Joinville **Zeska & Hermann**

**CONFEITARIA E RESTAURANTE  
GLOBO**

de FRANCISCO MÜLLER  
Rua Princeza Izabel n. 21  
(esquina da rua do Principe)

DIARIAMENTE, COMIDAS QUENTE E FRIA  
e gallinhas aos sabbados

Churrascada riograndense aos domingos

Accepta-se encomendas de doces para festas, casamentos  
baptisados. VASTO SORTIMENTO DE BEBIDAS  
NACIONAES E EXTRANJEIRAS

**COMIDA A QUALQUER HORA**

**Marcenaria**

MADEIRA BENEFI-  
CIADA PARA  
CONSTRUCÇÕES

H. BRINKMANN

Rua S. Catharina N. 66, Casa do Sr. TH. REIMER  
Executa-se moveis do mais simples até o mais luxuoso, co-  
mo todos os serviços em madeiras, por preços razoaveis.  
Telephone 119 Catalogo á disposição



Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonificando  
o SANGUE COM O

**TAYUYÁ**

— DE —  
S. JOÃO DA BARRA

TEREIS SEMPRE

SAUDE E BEM ESTAR

JORNAES velhos, emki-  
lo para embrulho vende-  
se nesta redacção

**INDICADOR**

Medicos

**Dr. N. Bachmann**

Cirurgia e molestias de senhoras  
especializado em Berlin  
Consultorio — R. Blu-  
menau, ao lado da casa  
de saude «Helenenstift»  
das 10 ás 12 e das 3 ás  
4. Telephone 190  
Residencia: R. 15 de No-  
vembro, 79 (antiga resid.  
do sr. Kaiser) (só em ca-  
sos urgentes) Teleph. 54.  
Nos domingos não dá  
consultas, a não ser em  
casos urgentes, em sua  
residencia.

**Dr. Med. Pape**

ESPECIALISTA: para doen-  
ças da Garganta, Naris, Ouidos  
e Vista  
RESIDENCIA: Blumenau Altona  
CONSULTAS: em Joinville da  
1 a 8 de cada mez, das 8  
e 2 ás 5 horas na Rua Comt  
Saturnino de Mendonça, n. 24.  
Santa Catharina

**Dr. Donato Luz**

Consultorio provisorio: Rua D.  
Pedro II nr. 2.  
Consulta das 1 ás 3 horas —  
Ex-interno do Hospital Pro-Ma-  
tre e da Assistencia Publica do  
Rio de Janeiro.  
Telephone n. 127. — Atten-  
de a chamados a qualquer hora.

**DR. MENEZES DORIA**

Clinica em geral  
Especialmente molestias das  
senhoras.  
PALACE HOTEL

**Dr. Ernesto de Oliveira**

Residencia e consultorio  
rua Barão do Rio Branco  
n. 1 ao lado do campo de  
Tennis.

Advogados

DRS.

**Marinho Lobo**

— e —  
**Leonel Costa**

ADVOGADOS

**Dr. Mario Portugal**

Advogado  
Accepta o patrocinio de causas no  
civil, no commercio, e no crime,  
nesta comarca e nas da Linha  
São Francisco  
Escritorio: Alameda  
Brustlein n. 6

Drs.

**Marcellino Nogueira Jor.**

e  
**Lazaro Bastos**

Advogados

Incumbem-se de todos os servi-  
ços relativos á sua profissão nas  
comarcas do norte d'este Estado  
e nas de Curitiba, Campos  
Novos, Cruzeiro, Chapecó, União  
da Victoria e Palmas.

Escritorios:  
Rua Prudente de Moraes n. 20.  
Porto União. — Rua 1.º de  
Maio n. 27. Curitiba.

Advogacia

O  
**Dr. Arthur Costa**  
accepta o patrocinio de cau-  
sas nesta comarca e encar-  
rega-se de quaesquer as-  
sumptos judiciaes ou ad-  
ministrativos no.  
RIO DE JANEIRO

**VINHO CREOSOTADO**  
DO PHARMACEUTICO  
E QUIMICO  
JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
AUTOR DO  
ELIXIR DE NOGUEIRA  
PODEROSO TONICO  
RECONSTITUENTE DE 1.º ORDEN  
ESPECIFICAMENTE

**Hamburg-America-Linie**

Serviço regular e rapido entre Europa, São Fran-  
cisco do Sul, Rio Grande e Rio da Prata (Monte-  
vidéo e Buenos Aires)

Proximas saídas de São Francisco do Sul para  
Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

«WÜRTEMBERG» em 26 de Julho de 1925.	«WÜRTEMBERG» em 31 de Outubro 1925.
«BADEN» em 3 de Setembro de 1925.	«BADEN» em 26 de Novembro de 1925.
«BAYERN» em 24 de Setembro de 1925.	«BAYERN» em 31 de Dezembro de 1925.

Os vapores acima mencionados, com installações mo-  
dernas de conforto, dispõem de 10 lugares de Cabina, Clas-  
se em camarotes a 2 camas, magnifica 3ª Classe com  
camarotes de 2 e 4 camas Sala de Refeição, Sala de Fu-  
mar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes  
**Basilio Corrêa & Truppel**  
São Francisco do Sul.  
Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

**BASILIO CORREA & TRUPPEL**

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO  
Representações, Comissões, Consignações Conta Propria  
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Han burguesa  
Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg -Amerika Linie e United. American Lines  
Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.  
Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte.  
End. telegr. «Basilio» — Caixa Postal 29

ESSA ELEGAN-  
CIA COMPLE-  
TA QUE A PRO-  
PRIA DISTAN-  
CIA VENCE, É  
PREVILEGIO  
EXCLUSIVO



Da

**AEROMARIA  
JOINVILENSE**

**SERGIO A. NOBREGA & CIA.**

AGENTES MARITIMOS E DESPACHOS EM GERAL  
AGENTES DE PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA  
(C.ª. Comercio e Navegação)

Servida pelos vapores:  
«TAQUARY», «JACUHY», «ARACATY», «MAROIM», «PIRAHY»  
«ARAGUARY», «CORCOVADO», «GURUPY», «MOSSORÓ»,  
«MUCURY», «PIAUHY», «TATUHY», «IVAHY», «TROY»,  
«CAPIVARY», «TIBAGY», «ASSU», «JAGUARIBE»  
e outros com viagens regulares e extraordinarias.

Em serviço regular de Trafego Mútuo com «AMAZON RIVER» para os  
portos do Rio Amazonas.

Encarregam-se de embarques de madeira e herva para os por-  
tos do paiz e do estrangeiro.

End. Teleg.: «SERGIO» — Caixa n. 48  
São Francisco do Sul — Santa Catharina.

